



Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 18/02/2026	Abertura 19/02/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Dama	9,5	10	380,00	380,00	375,00	380,00		Nominal		
Dama/Agronorte	9	9	360,00	360,00		360,00			Firme	
Agronorte/IAC/Dama	8,5	9	350,00	350,00		350,00		Firme	870	870
Agronorte/IAC/Dama/Estilo	8	8	325,00	330,00	320,00	325,00		Firme	900	900
Sabia/Aguaia. C Gerais	8	8	305,00	310,00	300,00	305,00		Firme		
Sabia/Aguaia	7,5	8								
Sabia/Aguaia/C. Gerais	7	7								
Importado/Argentino	7	7		270,00	260,00	265,00				
Feijão Preto	Apresentação									
Extra T 1	Maquinado/30-60kg		230,00	230,00		230,00		Firme		Amostra
Extra T 1	A granel		220,00	220,00		220,00		Firme		Amostra
Importado	Maquinado/50kg		240,00	240,00		240,00		Firme		Amostra
Comercial bom T 1										
comercial fraco T1										

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

**OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA
DE 15-20 DIAS**

Total de Carioca: 1.770 1.770
Total de Preto: 0 0

PAINEL DE ANÚNCIO



**SEU PRODUTO
NAS MÃOS
CERTAS!**

Beneficiamento, secagem, compra
e venda de feijão.



MINGOTE
CEREAIS

(42) 9 9973-5322 Rodovia PR 151 KM 286,
Castro, Paraná.

Fonte: Zona Cerealista-Atacado Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 18/02/2026		
VARIÉDADE	Min Coml	Máx Extra
feijão de Corda	R\$ 180,00	
Feijão Rouxinho	R\$ 600,00	R\$ 650,00
Feijão fradinho	R\$ 190,00	R\$ 205,00
Feijão Rosinha Extra		
Feijão Rajado	R\$ 300,00	R\$ 320,00
Feijão Jalo	Sem ofertas	
Feijão Bolinha		R\$ 450,000

Fonte: Produtores - Tipo 1 Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 18/02/2026			
CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Rio Verde / Jataí	GO		
Cristalina	GO		280,00-320,00
Santa Fe de Goiás	GO		280,00-350,00
Unaí	MG		300,00-360,00
Paracatu	MG		290,00-350,00
Cabeceira Grande	MG		280,00-360,00
Castro	PR	150,00-210,00	280,00-350,00
Itaí	SP		360,00
Lapão	BA		310,00

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIÉDADE	18/02/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	jan/26	VAR %	jan/25
Carioca 10	380,00	8,57	350,00	26,50	276,67	2,47	270,00
Carioca 9	360,00	5,88	340,00	31,61	258,33	0,32	257,50
Carioca 8,5	350,00	7,69	325,00	27,45	255,00	4,08	245,00
Carioca 8	325,00	4,84	310,00	29,17	240,00	9,09	220,00
Carioca 7,5			285,00	23,91	230,00	29,21	178,00
Carioca 7					210,00	42,86	147,00
Carioca 6							
Preto Extra T1	220,00	4,76	210,00		240,00	21,52	195,00
Preto Comercial bom T1	210,00	2,44	205,00			29,51	180,00
Preto Comercial fraco T1	195,00	5,41	185,00			30,51	175,00

COMENTARIO

Mercado registra baixa movimentação e ausência de vendas; preços seguem firmes

O mercado de feijão operou nesta quinta-feira com baixa liquidez e reduzida presença de compradores na bolsa durante a madrugada. Apesar do cenário de pouca negociação, os preços se mantiveram estáveis.

Feijão Carioca

Foram disponibilizadas aproximadamente 1.800 sacas de feijão carioca, todas provenientes do estado de São Paulo. As ofertas registradas correspondem a sobras do pregão anterior, sem identificação de novos lotes — com exceção de uma oferta em amostra para o padrão carioca comercial fraco argentino.

O mercado demonstra firmeza, porém com volumes restritos, comportamento que reflete as demandas recentes, que têm se concentrado ao longo do dia por meio de negócios com vendas casadas. Nesse contexto, as ofertas por amostra têm se mostrado um recurso estratégico eficiente.

Corretores atribuem o baixo movimento ao período de semana curta, com reflexos do feriado prolongado. A expectativa é de recuperação nas demandas a partir da próxima semana, quando as empresas devem retomar as reposições de estoque — cenário que favorece a manutenção dos preços firmes e abre espaço para possíveis reações, sobretudo nos feijões comerciais, segmento com maior grau de especulação.

Feijão Preto

O mercado do feijão preto opera com firmeza e demanda de caráter especulativo. Os compradores acompanham as poucas ofertas disponíveis, direcionadas principalmente às mercadorias de melhor qualidade. Não há escassez de produto, mas a estratégia predominante tem sido aguardar retorno do setor de compras — postura considerada mais viável tanto para sustentar os preços quanto para garantir sua aceitação no mercado.